

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Palácio do Congresso Nacional, Anexo II, Ala A, Sala T33 Cep.: 70160-900
Telefones: (61) 3216.6603 a 6611; Fax: (61) 3216.6610; Email: cdeic@camara.gov.br

REQUERIMENTO N.º de 2010

(Do Senhor Deputado Dr. Ubiali)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com a finalidade de debater A SOBRETAXA AO ETANOL BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero, ouvido o Plenário desta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater A SOBRETAXA AO ETANOL BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS.

Requer sejam convidados para participarem da Audiência Pública, na condição de expositores:

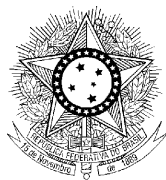
- A) *Ministro de Estado das Minas e Energia (MME)*
- B) *Ministro de Estado do Meio Ambiente (MMA)*
- C) *Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP*
- D) *Presidente da União da Indústria de Cana-de-acúcar – UNICA*

JUSTIFICATIVA

Em 26 de março de 2010, o caderno de economia do UOL ON LINE deu destaque à matéria CONGRESSO DOS EUA ANALISA PROJETO QUE ESTENDE SOBRETAXA AO ETANOL BRASILEIRO.

Relata o noticiário que há um projeto de lei apresentado na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que estende por mais cinco anos a sobretaxa de 54 centavos de dólar por galão (3,78 litros) imposta ao etanol importado do Brasil.

O projeto já tem o apoio de 30 deputados e deve ser votado na Comissão de Meios e Recursos antes de seguir para o plenário da Câmara.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Palácio do Congresso Nacional, Anexo II, Ala A , Sala T33 Cep.: 70160-900
Telefones: (61) 3216.6603 a 6611; Fax: (61) 3216.6610; Email: cdeic@camara.gov.br

O anúncio do projeto causou reações no Brasil. Em nota divulgada nesta sexta-feira, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) criticou a proposta e disse que irá enviar uma carta ao presidente da Comissão pedindo que o projeto não avance. Segundo a Fiesp, o projeto é "uma barreira ao livre comércio" e "economicamente inviável".

Ainda de acordo com o comunicado, a própria EPA afirma que o etanol brasileiro, fabricado à base de cana-de-açúcar, é capaz de reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa em 61% na comparação com combustíveis fósseis, percentual bem maior do que o etanol à base de milho, que é a maior parte da produção americana.

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar, que representa produtores brasileiros, também divulgou um comunicado criticando o projeto. "Depois de 30 anos de subsídios e tarifas de importação, os consumidores americanos merecem combustíveis limpos a preço de mercado. Os produtores brasileiros de etanol à base de cana-de-açúcar estão prontos para competir. E os produtores de etanol americanos?", questiona o comunicado.

Nos Estados Unidos, porém, os autores do projeto afirmam que a medida vai estender incentivos cruciais à indústria de etanol americana e ajudar "na preservação de centenas de milhares de empregos", em um momento em que o país amarga uma taxa de desemprego próxima de 10%.

Com a finalidade de obter maiores informações sobre o tema e tomar as providências necessárias, faz-se necessário a presença de especialistas que possam apresentar dados sobre o assunto em questão, e debater, com o plenário da Comissão questão de extrema relevância para o país.

Conto com o apoio dos colegas para aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, 6 de abril de 2010

Deputado DR. UBIALI